

* 6 JAN 1981

JORNAL DE BRASÍLIA

Sarney diz que emenda de Anísio não é partidária

"Não é projeto partidário e, sim, de responsabilidade pessoal de seu autor", foi o primeiro comentário do presidente do PDS, senador José Sarney, a propósito do anunciado projeto Anísio de Souza (PDS-GO) que estabelece a vinculação total de votos, extensão da sublegenda para a eleição de governador e o sistema distrital de eleição. Para Sarney "o PDS está agora organizado e somente pode tomar posição, através de seus órgãos deliberativos, ultrapassamos a fase em que as decisões não eram tomadas pelo partido".

GOLBERY

O porta-voz da Presidência da República, Marco Antonio Kraemer, confirmou que o ministro chefe do Gabinete Civil da Presidência, general Golbery do Couto e Silva, está analisando uma vasta documentação sobre o voto distrital que poderá servir como base na reforma da legislação eleitoral brasileira.

O porta-voz acrescentou que entre os estudos estão o sistema de voto distrital belga, que garante o voto proporcional dentro do distrito para a composição da Câmara dos Deputados, e senadores são eleitos indiretamente por um "colégio provincial". O porta-voz informou que o projeto do deputado Rafael Baldacci (SP) propondo o voto distrital misto também está sendo avaliado pelo general Golbery.

Acrescentou Kraemer que o chefe do Gabinete Civil considerou o documento do deputado Baldacci muito bem feito. Kraemer não sabe se o governo encampará a proposta de reforma eleitoral do deputado Anísio de Souza (PDS-GO), propondo sublegenda para governador, voto vinculado e o voto distrital misto. O porta-voz disse que a emenda Anísio de Souza, ainda não formalizada, é mais uma proposta entre as diversas já existentes.